



## **PESQUISAS BRASILEIRAS EM LÓGICA ESTOICA:**

Aldo Dinucci (DFL - UFS)

Valter Duarte (Doutorando em Filosofia - UERJ)

Em 2007, o meu então aluno de graduação, da Universidade Federal de Sergipe, Valter Duarte Moreira Júnior, inspirado por uma de minhas aulas, na qual apresentei Xenofonte, interessou-se pela pesquisa e começou a integrar o projeto de pesquisas sobre a filosofia estoica. Em 2008, após ter sido apresentado aos textos de Sêneca e de Epicteto no ano anterior, despertou forte interesse e curiosidade pelo estudo de uma das partes principais da filosofia estoica, a lógica. Tendo em vista a novidade da pesquisa em âmbito nacional e sua relevância internacional no meio acadêmico, lançamo-nos sozinhos nessa empreitada de levantamento de dados e pesquisa. Começamos o projeto a partir do nada, mal tínhamos bibliografia para trabalhar, e ele já se mostrara frutífero, motivo pelo qual nós demos prosseguimento a por meio da realização de projetos de Monitoria, extensão e tradução de textos, entre eles os textos do veterano J. B. Stockdale, e de estudos éticos desenvolvidos durante o estoicismo médio, dos quais se destaca o trabalho de Hiérocles, cuja obra formara mais um pilar de nossos estudos. Graças a esses frutos em 2013 eu ganharia alguns editais do CNPq que nos possibilitaram constituir uma biblioteca de estudos helenísticos (na sala do grupo de pesquisa em filosofia antiga Viva Vox, na Universidade Federal de Sergipe) com cerca de mil livros, do qual culminou na produção de uma monografia não publicada, elaborada por Valter Duarte sob minha orientação, tratando especificamente da lógica estoica e que estabeleceria uma chave interpretativa fundamental para os nossos estudos em estoicismo. Participou do processo de pesquisa, informalmente, Alexandre Cabeceiras, professor de lógica do mesmo departamento, que ajudou bastante como consultor. Valter Duarte, que participou, desde o início, de todo o processo de

concepção, pesquisa, discussão, análise de materiais e a produção dos mesmos, foi também, entre 2014 e 2016, meu orientando no mestrado com projeto sobre lógica estoica que dava prosseguimento aos estudos realizados na graduação e cujos frutos foram registrados em sua monografia.

A pesquisa rendeu excelentes trabalhos, uma monografia, uma dissertação, diversos artigos científicos e um livro. Valter se destacou como excelente pesquisador, tanto na coleta quanto na discussão das fontes primárias e secundárias, pelo que compartilho com ele todos os louros provenientes dessas pesquisas. Embora alguns trabalhos tenham sido compostos ora por mim ora por Valter, todos devem ser considerados como realizados em mútua coautoria<sup>1</sup>. Em razão disso, em 2016 foi publicado um livro organizado por mim e que tem a nós dois como coautores contendo três artigos provenientes dessas pesquisas.

Em 2015, uma equipe reuniu-se para preparar esse livro. Participaram da equipe Aldo Dinucci, Valter Duarte, Alexandre Cabeceiras, Luís Márcio Fontes, Lauro Moraes e Rafael Spontan. Luís Márcio fontes e Alexandre Cabeceiras deram grandes contribuições ao trabalho, pelo que receberam a coautoria. Também Rodrigo Pinto de Brito é coautor da obra por ter composto um apêndice sobre a história do estoicismo antigo.

Eu e Valter Duarte (agora doutorando pela UERJ) publicaremos proximamente mais um trabalho em conjunto, um texto sobre o conceito estoico de *lekton*, um dos

---

<sup>1</sup> Quanto às normas que regem a coautoria, consideramos o seguinte: “É necessário entender que a inclusão como coautor de um artigo pressupõe envolvimento importante na sua realização, conhecimento de seu conteúdo e participação na sua redação. Por outras palavras, o coautor é corresponsável pelo trabalho e responde por ele. Aceita a premissa de que os coautores são corresponsáveis pelo trabalho, fica mais fácil identificar quais os colaboradores que devem ser incluídos como coautores. Para fazê-lo, é necessário que se defina qual o tipo de participação dos vários colaboradores, e mais uma vez, por consenso, decidir como incluir cada um deles. Este assunto vem sendo cada vez mais debatido e já se constituiu em manifestação oficial do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE 1985). Esta publicação foi favoravelmente comentada pelo Lancet (Editorial 1985) e, em artigo de Huth (1985) que aborda o tema em um conjunto de artigos sobre fraude em ciências médicas, publicado no Annals of International Medicine. No Brasil, foi há poucos meses abordado por D'Assumpção (1986), em carta aos Editores da Revista da Associação Médica Brasileira. As recomendações da ICMJE (1985) são bastante claras e, na nossa opinião, deveriam ser incorporadas à política editorial das revistas médicas nacionais. É nesse sentido que a seguir traduziremos algumas das suas recomendações. Cada autor deve ter participado suficientemente do trabalho **para poder assumir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo** (o grifo é nosso). Sua participação deve incluir: a) a concepção ou delineamento ou ainda análise e interpretação dos dados, ou ambos; b) redação do manuscrito ou sua revisão, quando inclua crítica intelectual importante de seu conteúdo; c) aprovação final da versão a ser publicada. A simples participação na coleta de dados não justifica autoria (o grifo é nosso). Todos os elementos de um artigo (a, b, e c acima) devem ser atribuíveis a pelo menos um autor. Em um trabalho de grupo (coletivo) a autoria deve especificar as pessoas-chave responsáveis pelo artigo; os outros colaboradores devem ser reconhecidos separadamente”. (Mano R. Montenegro; Venâncio A. Ferreira Alves. Acta Bot. Bras. vol.11 no.2 Feira de Santana Dec. 1997. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-33061997000200014>)

fundamentos da lógica estoica. Em breve também faremos um *Manual de Lógica Estoica*.

**Os seguintes textos são os resultados das pesquisas de Aldo Dinucci e Valter Duarte em lógica estoica:**

DUARTE, V. *Lógica Estoica, algumas notas*. Monografia não publicada. Orientador: Aldo Dinucci. Graduação da UFS, 2013.

DINUCCI, A.; DUARTE, V. 'Taxonomia dos *axiomata* da lógica proposicional estoica'. IN: O que nos faz pensar, 2014.

DINUCCI, A; DUARTE, V. 'Teoria estoica dos argumentos'. In: Anais de Filosofia Clássica, 2015. Solução de silogismos estoicos. In: Anais de Filosofia Clássica, 2015.

DUARTE, V. *Notas sobre a lógica estoica*. Dissertação não publicada. Orientador: Aldo Dinucci. Mestrado da UFS, 2016.

DINUCCI, A; DUARTE, V.; FONTES, L. M.; CABECEIRAS, A; BRITO, R. *Introdução à lógica proposicional estoica*. São Cristóvão, EdiUFS, 2016. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/prometeus/article/view/5371/4408>